

RESPOSTAS FISIOLÓGICAS DO FEIJÃO SOB DIFERENTES DOSES DE PÓ DE ROCHA E LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO

Lívia Peres Carneiro de Mendonça¹, Delvio Sandri², Maria Lucrecia Gerosa Ramos³, Jesus Manuel Perez Clara⁴, Lemerson de Oliveira Brasileiro⁵, Cícero Célio de Figueiredo⁶

RESUMO: O feijão tem importante papel para a economia brasileira, sendo um dos principais grãos cultivados em território nacional. É um cultivo exigente em irrigação e fertilidade, e para que haja alto rendimento em campo deve-se promover o correto manejo da fertilidade do solo e do fornecimento de água. O objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes dosagens de pó de rocha de origem micaxisto e lâminas de irrigação sobre aspectos fisiológicos do feijão cv TAA Dama, no período de junho a setembro de 2022, na cidade de Paracatu - MG. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, sendo as parcelas compostas por quatro lâminas de irrigação correspondente a 120, 100, 80, 60% da evapotranspiração da cultura (ET_c), aplicadas por gotejamento superficial e nas subparcelas, 1 tratamento testemunha (sem adubação), 1 com adubação com NPK e 4 doses de PR correspondente a 1, 3, 5 e 7 t h⁻¹, com três repetições. Foram medidas condutância estomática (gs), taxa de fotossíntese (A), transpiração (E), concentração de carbono interno da folha (Ci), e calculados a eficiência de uso de água (EUA) e eficiência de carboxilação (EaC). Os parâmetros analisados mostraram melhores resultados na dose de PR de 7 t ha⁻¹ e na adubação com NPK. Os maiores valores de gs e A foram demonstrados a 120% da ET_c, já para E e Ci não houve diferenciação. Não houve variação para EUA e EaC foi maior para a maior dose de pó de rocha.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse hídrico, adubação, rochagem, resíduos de mineração, atributos químicos e *Phaseolus vulgaris* L.

¹ Doutoranda, Engenheira Agrônoma, Universidade de Brasília, FAV, Brasília, DF. E-mail: liviapcm@gmail.com

² Professor Dr., Universidade de Brasília, FAV, Brasília, DF. E-mail: sandri@unb.br

³ Professora Dra., Universidade de Brasília, FAV, Brasília, DF. E-mail: lucreciaunb@gmail.com

⁴ Doutorando, Enge. Ambiental, Universidade de Brasília, FAV, Brasília, DF. E-mail: chuy19832001@gmail.com

⁵ Mestre em Agronomia, Universidade de Brasília, FAV, Brasília, DF. E-mail: lemerson.oli@gmail.com

⁶ Professor Dr., Universidade de Brasília, FAV, Brasília, DF. E-mail: cicerocef@unb.br